## Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

### TRIGO – 11 a 15/07/2022

| | | Unidade | 12 meses | Semana anterior | Semana atual | | Variação anual | Variação semanal |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Preços ao produtor*** | | | | | | | | |
| Paraná | | R$/60kg | 82,49 | 110,35 | 110,30 | | 33,71% | -0,05% |
| Rio Grande do Sul | | R$/60kg | 78,72 | 115,54 | 115,41 | | 46,61% | -0,11% |
| Santa Catarina | | R$/60kg | 75,24 | 104,87 | 106,22 | | 41,17% | 1,29% |
| **Farinha de trigo especial - preços ao atacado** | | | | | | | | |
| Paraná | | R$/50Kg | 146,45 | 200,90 | 200,85 | | 37,15% | -0,02% |
| São Paulo | | R$/50Kg | 155,73 | 266,93 | 261,55 | | 67,95% | -2,02% |
| **Cotações internacionais** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | | US$/t | 266,40 | 439,80 | 406,00 | | 52,40% | -7,69% |
| Estados Unidos (2) | | US$/t | 255,43 | 342,75 | 341,03 | | 33,51% | -0,50% |
| **Paridades de importação**** | | | | | | | | |
| Argentina (1) | PR | US$/t | 279,96 | 455,62 | 424,98 | R$ 2.296,12 | 51,80% | -6,72% |
| | RS | US$/t | 262,17 | 428,24 | 399,32 | R$ 2.157,45 | 52,31% | -6,75% |
| Estados Unidos (2) | PR | US$/t | 310,84 | 420,84 | 419,23 | R$ 2.265,05 | 34,87% | -0,38% |
| | RS | US$/t | 291,35 | 395,38 | 393,88 | R$ 2.128,09 | 35,19% | -0,38% |
| **Indicadores** | | | | | | | | |
| Dólar | | R$/US$ | 5,1360 | 5,3591 | 5,4028 | | 5,20% | 0,82% |

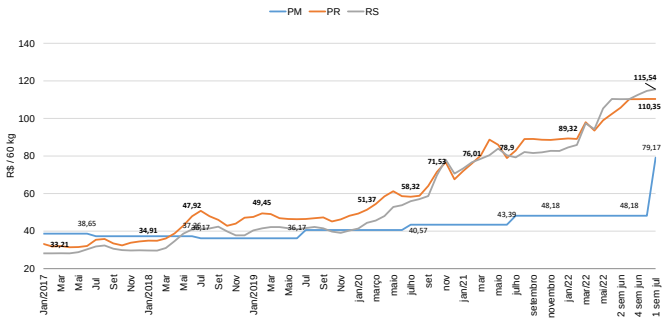
*otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;*
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R$ 43,51/60kg (básico); R$54,33 /60kg (doméstico); R$ 79,17/60kg (pão); R$ 82,92/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

## MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue atento aos preços internacionais, ao câmbio e à finalização dos trabalhos de semeadura no Paraná, que atingiram 99% da área a ser semeada. As condições das lavouras do estado apresentaram ligeira piora, com 95% em boas condições e 5% em médias condições. Em relação aos estágios, 5% encontram-se em germinação, 77% em desenvolvimento vegetativo, 16% em floração e 2% em frutificação. Já no Rio Grande do Sul, os trabalhos de plantio atingiram 88% da área a ser semeada, apresentando atraso em relação aos anos anteriores, devido ao alto volume de chuvas ocorridas nas semanas anteriores. 15% das lavouras encontram-se em emergência e 85% em desenvolvimento vegetativo.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R$ 110,30/saca de 60 kg, apresentando praticamente a mesma cotação da semana anterior. Já no estado gaúcho, a média da semana foi cotada a R$ 115,54/saca de 60 kg, apresentando desvalorização semanal de 0,11%.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA




**FONTE: CONAB**

## MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, novos casos de Covid na China deflagram sentimento de aversão ao lucro, pressionando as cotações internacionais. Outros fatores baixistas foram a fraca demanda por trigo dos EUA, divulgação do relatório do USDA apontando aumento dos estoques finais e notícias de acordo entre Rússia e Ucrânia para a formação de um corredor de exportação de grãos. A média semanal foi cotada à US$ 341,03/ton, com desvalorização de 0,5%.

Com preços internacionais em queda e estimativa de uma safra recorde nacional, compradores têm feito apenas aquisições pontuais e mantido uma posição retraída no mercado, aguardando o ingresso da nova safra. Produtores, por sua vez, têm sido firmes em suas pedidas, com isso, as cotações seguem com estabilidade, podendo apresentar viés de baixa no curto prazo.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235